

MATRIZES



SEAUD/SP

Avenida Nove de Julho, 611 - Bela Vista

Fone: (11) 3291-8894

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Matriz

- Desde 2015, o DENASUS, visando sistematizar a obtenção e o tratamento de informações em uma auditoria, recomendou utilizar instrumentos de forma articulada entre si: as matrizes. Que são de coleta de informações, matriz de análise de informações, matriz de constatação e por último matriz de responsabilização. O poder de tais matrizes reside na sua capacidade de explicitar a lógica que une questões de auditoria, possíveis constatações, critérios, informações requeridas e suas fontes, procedimentos de coleta e de análise de informações e limitações do trabalho.

Tipos de Matrizes

- › matriz de coleta de informações
- › matriz de análise de informações
- › matriz de constatação
- › matriz de responsabilização.

Matriz de Coleta de Informações

Fontes	Informações requeridas	Procedimentos de coleta
Identificar a fonte de cada item de informação.	Identificar as informações necessárias para responder à questão de auditoria.	Identificar as técnicas de coleta de dados que serão usadas e descrever os respectivos procedimentos.

Limitações: Especificar as limitações referentes a acesso às fontes de informação, qualidade das informações, procedimentos de coleta e condições operacionais de realização do trabalho.

- A matriz de coleta permite obter uma visão geral de todas as fontes que serão consultadas, as informações que serão buscadas em cada fonte e a forma de obtê-las.
- A elaboração de papeis de trabalho para coletar informações fica facilitada com a matriz de coleta.

Matriz de Análise de Informações

Procedimentos de análise	Critérios	Possíveis constatações	Questões de auditoria
Identificar as técnicas a serem empregadas na análise de dados e descrever os respectivos procedimentos.	Especificar os critérios que servirão de base para as constatações.	Indicar as constatações que poderão ser obtidas.	Especificar a questão e seu escopo: - período de abrangência; - abrangência geográfica; - atores e atividades envolvidos.

Limitações: Especificar as limitações referentes a constatações, critérios e procedimentos de análise.

- A matriz de análise permite obter uma visão geral de como as informações coletadas serão utilizadas para obter evidências e constatações que responderão às questões.

Estruturação da Matriz de Coleta de Informações

5 Fonte	4 Informações requeridas	6 Procedimentos de coleta
Fonte 1	(i1) Informação 1	Entrevista
	(i2) Informação 2	Sondagem
Fonte 2	(i3) Informação 3	Requisição de informações
	(i4) Informação 4	Entrevista
	(i5) Informação 5	Exame documental
Fonte 3	(i6) Informação 6	Extração de dados
	...	
Fonte N	(ik) Informação K	Inspeção física

Estruturação da Matriz de Análise de Informações

7

3

2

1

Procedimentos de análise	Critérios	Possíveis constatações	Questões de auditoria
Procedimento 1.1 (i1, i3)	Critério 1.1	Constatação 1.1	Questão 1
Procedimento 2.1 (i4)	Critério 2.1	Constatação 2.1	Questão 2
Procedimento 2.2 (i1, i5)	Critério 2.2	Constatação 2.2	
Procedimento 2.3 (i3, i6)	Critério 2.3	Constatação 2.3	
Procedimento 3.1 (i2, i4)	Critério 3.1	Constatação 3.1	Questão 3
Procedimento 3.2 (i6)	Critério 3.2	Constatação 3.2	

Uso articulado das Matrizes

Fonte	Informações requeridas	Procedimentos de coleta
Fonte 1	(i1) Informação 1	Entrevista
	(i2) Informação 2	Sondagem
Fonte 2	(i3) Informação 3	Requisição de informações
	(i4) Informação 4	Entrevista
	(i5) Informação 5	Exame documental
Fonte 3	(i6) Informação 6	Extração de dados
	...	
Fonte N	(ik) Informação K	Inspeção física

Informação é o elo entre a matriz de coleta e a de análise.

Procedimentos de análise	Critérios	Possíveis constatações	Questões de auditoria
Procedimento 1.1 (i1, i3)	Critério 1.1	Constatação 1.1	Questão 1
Procedimento 2.1 (i4)	Critério 2.1	Constatação 2.1	Questão 2
Procedimento 2.2 (i1, i5)	Critério 2.2	Constatação 2.2	
Procedimento 2.3 (i3, i6)	Critério 2.3	Constatação 2.3	
Procedimento 3.1 (i2, i4)	Critério 3.1	Constatação 3.1	Questão 3
Procedimento 3.2 (i6)	Critério 3.2	Constatação 3.2	

Matriz

- As matrizes de coleta e de análise de informações se conectam por meio das informações requeridas. Note que cada procedimento de análise na matriz de análise vem acompanhado pelos códigos das informações que são analisadas usando esse procedimento. Tais códigos (i1, i2 etc.) são estabelecidos na matriz de coleta

Exemplo de Matriz de Análise em Auditoria da Atenção Oncológica

Procedimentos de análise	Critérios	Possíveis constatações	Questões de auditoria
<p>Análise (quantitativa dos lapsos temporais entre o diagnóstico e o início dos tratamentos (i1;i3) e do estadiamento dos tumores no diagnóstico (i2;i4).</p> <p>Análise qualitativa das percepções de pacientes sobre a tempestividade de atendimento (i5).</p> <p>Triangulação dos dados, quantitativos de tempestividade com as percepções dos pacientes.</p>	<p>O paciente com neoplasia maligna tem direito de se submeter ao primeiro tratamento no SUS em até 60 dias contados do diagnóstico em laudo patológico (Lei 12.732/2012, art.2º).</p>	<p>O diagnóstico e o início do tratamento não têm sido tempestivos.</p>	<p>A estrutura da rede de atenção oncológica tem possibilitado aos doentes de câncer acesso tempestivo e equitativo ao diagnóstico e ao tratamento?</p>

Exemplo de Matriz de Coleta de Informações em Auditoria da Atenção Oncológica

Fonte	Informações requeridas	Procedimentos de coleta
Datasus (Sistema SIA/SUS)	Dados das Apacs referentes aos tratamentos de radioterapia e quimioterapia de 2010: (i1) datas de diagnóstico e de início de tratamento; (i2) estadiamento da doença.	Extração de dados.
INCA (SisRHC)	Dados do Registro Hospitalar de Câncer: (i3) datas de diagnóstico e de início de tratamento; (i4) estadiamento da doença.	Requisição de informações.
Pacientes em tratamento	(i5) Percepção de pacientes sobre tempestividade e dificuldades de acesso ao atendimento.	Entrevista com amostra de pacientes em tratamento nos hospitais visitados.

Limitações:

- 1) Inconsistência e desatualização dos dados mantidos nos sistemas SisRHC e SIA/SUS;
- 2) Impossibilidade de se fazer uma amostra aleatória de pacientes.

Matriz de Constatações

Papel de trabalho utilizado para sistematizar as constatações e seus elementos.

CONSTATAÇÃO	CRITÉRIO	EVIDÊNCIAS	FONTES DE EVIDÊNCIA	CAUSAS	EFEITOS	RECOMENDAÇÕES
Enunciado da constatação, deixando clara a irregularidade, a impropriedade ou o problema de desempenho.	Legislação, norma, ou padrão adotado como referência.	Informações coletadas ou obtidas como resultado da análise destas, que indicam a situação encontrada e sustentam as constatações.	Fontes de informação por meio das quais foram obtidas as evidências.	Eventos ou fatores que deram causa à constatação.	Consequências ou possíveis consequências da constatação.	Propostas da equipe de auditoria para resolver a situação do objeto da constatação e introduzir melhorias que impeçam a repetição desse tipo de constatação. Se cabível, deve identificar os responsáveis.

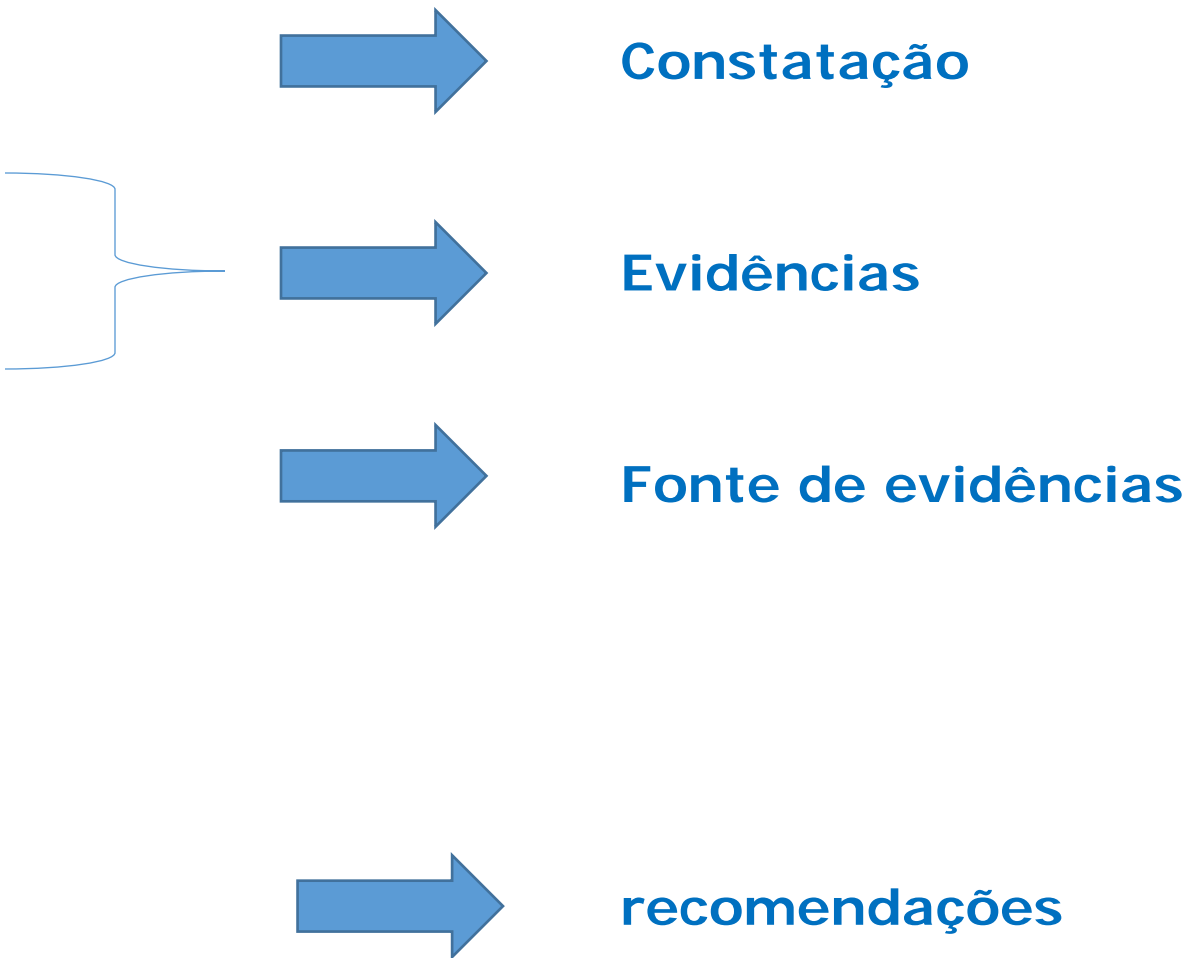
Matriz de Constatações - Exemplo

QUESTÃO DE AUDITORIA: A estrutura da rede de atenção oncológica tem possibilitado aos doentes de câncer acesso tempestivo e equitativo ao diagnóstico e ao tratamento?

CONSTATAÇÃO	CRITÉRIO	EVIDÊNCIAS	FONTES DE EVIDÊNCIA	CAUSAS	EFEITOS	RECOMENDAÇÕES
O diagnóstico e o início do tratamento dos doentes de câncer não têm sido tempestivos.	O paciente com neoplasia maligna tem direito de se submeter ao primeiro tratamento no SUS em até 60 dias contados do diagnóstico em laudo patológico (Art.2º da Lei 12.732/2012).	O tempo médio de espera entre a data do diagnóstico e o início dos tratamentos é de 62 e 95 dias, respectivamente. Apenas 39% dos pacientes iniciam tratamento em até 60 dias.	Dados das Apacs de quimioterapia e de radioterapia de 2013.	A capacidade da rede de atenção oncológica é insuficiente para atender a demanda. Déficit de 110 equipamentos de radioterapia. Investimento governamental insuficiente para a demanda.	Diminuição das chances de cura e do tempo de sobrevida dos pacientes tratados. Deterioração da qualidade de vida dos pacientes durante os tratamentos.	Recomendar à SAS/MS que desenvolva plano para sanar as carências existentes na rede de atenção oncológica, que contemple a aquisição e instalação de equipamentos ou contratação dos serviços até a completa solução das carências existentes.

Da Matriz de Constatações ao relatório

CONSTATAÇÃO	CRITÉRIO	EVIDÊNCIAS	FONTES DE EVIDÊNCIA	CAUSAS	EFEITOS	RECOMENDAÇÕES
O diagnóstico e o início do tratamento dos doentes de câncer não têm sido tempestivos.	O paciente com neoplasia maligna tem direito de se submeter ao primeiro tratamento no SUS em até 60 dias contados do diagnóstico em laudo patológico (Lei 12.732/2012, art. 29).	O tempo médio de espera entre a data do diagnóstico e o início dos tratamentos é de 52 e 95 dias, respectivamente. Apenas 39% dos pacientes iniciam tratamento em até 60 dias.	Dados das Apac rapia e de radioterapia de 2013.	A capacidade da rede de atenção oncológica é insuficiente para atender a demanda.	Diminuição das chances de cura e do tempo de sobrevivência dos pacientes tratados.	Recomendar à SAS/MS que desenvolvesse plano para sanar as carências existentes na rede de atenção oncológica, que contemple a aquisição e instalação de equipamentos ou contratação dos serviços até a completa solução das carências existentes.



Matriz de Qualificação de Responsável (Para as constatações que constituírem irregularidades)

NÚMERO DA CONSTATAÇÃO	CONSTATAÇÃO	RESPONSÁVEL	PERÍODO DE EXERCÍCIO	CONDUTA	NEXO DE CAUSALIDADE	CULPABILIDADE
Transcrever o número da constatação identificada no relatório de auditoria.	Enunciado da constatação, deixando clara a irregularidade constatada.	Indicar, além do nome, o cargo, CPF, endereço residencial e comercial do responsável pessoa física.	Indicar sempre e para todos os responsáveis o período de exercício.	Devem constar: – Ação corpórea – verbos no infinitivo, evidências e a conduta correta. – Omissão – norma e ação correta.	Evidenciar a relação de causa e efeito entre a conduta do responsável e o resultado.	Avaliar a reprovabilidade da conduta, trazendo respostas aos questionamentos propostos nas instruções de preenchimento da matriz.

Matriz de Qualificação de Responsável - Exemplo

NÚMERO DA CONSTATAÇÃO	CONSTATAÇÃO	RESPONSÁVEL	PERÍODO DE EXERCÍCIO	CONDUTA	NEXO DE CAUSALIDADE	CULPABILIDADE
Constatação 45580 (313015, 313016, 313019, 313033, 313041, 313043, 313050, 313051, 313052, 313053, 313054, 313055, 313056, 313057, 313058, 313059, 313009, 313011, 313046, 313048)	Os recursos financeiros destinados às ações dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU 192, repassados pelo Ministério da Saúde ao Município, no valor de R\$, não foram empregados nas ações a que se destinavam.	Nome CPF: Cargo/Função: Endereço Comercial: Cidade/Estado Endereço Residencial: Cidade/Estado	Desde 01/01/2017	Utilizar os recursos repassados pelo Ministério da Saúde em outras ações configurando desvio de finalidade, quando deveria ter utilizado nas ações dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU 192.	A não utilização dos recursos repassados nas ações dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU 192 resultou em prejuízo para os serviços do SAMU 192 por ter reduzido os recursos a serem utilizados em suas ações.	Deveria o responsável ter utilizado os recursos repassados nas ações dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU 192, de acordo com o que determina o artigo 37 da PT GM/MS nº 1010 de 2012, consolidado pelo Art. 935 da Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017, em vez de ter utilizado em outras ações.

REFERÊNCIA

Auditoria do SUS no Contexto do SNA - Qualificação do Relatório de Auditoria, Brasília 2015.

 auditorianucleosp@saude.gov.br

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL